



O PETROLEIRO

Publicação Mensal do Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais – Sindipetro/MG - Edição nº 34 – Abril de 2016

PETROLEIROS DE MG VÃO A BRASÍLIA CONTRA O GOLPE



Numa data simbólica da história brasileira, petroleiros da ativa e aposentados de Minas Gerais, participaram do grande ato em Brasília, na última quinta-feira, 31.

Cerca de 200 mil manifestantes do Brasil inteiro, de diversos movimentos sociais e sindicais, lotaram as ruas da capital federal em defesa da democracia. Sob gritos de "Não Vai Ter Golpe! Vai Ter Luta!" todos deixaram claro que haverá resistência até o fim.

Em sintonia com as manifestações que ocorrem em diversas cidades, mais de 40 mil pessoas ocuparam a Praça da Estação em Belo Horizonte. Estima-se, que ao todo, mais de 800 mil pessoas saíram às ruas do país contra o golpe e por mudanças na política econômica.

No mesmo dia, há 52 anos, um golpe militar foi deflagrado contra o governo legalmente constituído por João Goulart, com o apoio dos mesmos que hoje querem derrubar a presidenta Dilma Rousseff.

O que vemos, são oportunistas, querendo se aproveitar da crise instalada para chegar ao poder. Uma oposição que não se conforma com a derrota nas eleições de 2014 e que quer, a todo custo, dificultar a governabilidade.

Categoria exige esclarecimentos sobre PLR

PÁG. 2

Balanço de 2015 prova que Petrobrás continua produtiva e lucrativa

PÁG. 3

De que lado você está? Artigo mostra as duas faces da moeda

PÁG. 4

MESMO COM FALTA DE EFETIVO, PETROBRÁS LANÇA PIDV

Sem discutir previamente com o movimento sindical petroleiro, a gestão Bendine lançou no dia 1º de abril, o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV). Se com o quadro atual já vemos o sucateamento das condições de trabalho, com 12 mil empregados a menos, que é a estimativa de petroleiros aptos a aposentar, a situação tende a piorar. Trabalhadores ficarão sobrecarregados e, por se tratar dos mais experientes, faltará mão de obra qualificada para suprir a demanda diária. Está cada vez mais evidente que o objetivo é reduzir custos, mesmo que para isso, a categoria venha ser penalizada.

Em 2014, 6.254 trabalhadores saíram da empresa e 1.055 estão inscritos com previsão de desligamento até maio de 2017. Ao todo, os dois planos fecharão cerca de 20 mil postos de trabalho. A decisão da Petrobrás é um desrespeito ao Acordo Coletivo de Trabalho, já que prevê a realização de um fórum de negociação permanente com a FUP para negociar o efetivo. Inclusive, uma reunião estava agendada para o dia 19 de abril para discutir especificamente essa pauta.

PETROLEIROS ENFRENTAM PROBLEMAS NA AMS

Estava previsto para o início deste mês, o retorno do atendimento pela AMS no Hospital São Camilo. Entretanto, o hospital não aceitou a proposta da assistência. Em contato com a gerência, o Sindipetro/MG reivindicou o retorno imediato. Fomos informados que a negociação está em andamento no São Camilo, como também, no hospital Felício Rocho para atendimento pediátrico. O hospital Mater Dei já está atendendo pela AMS normalmente. O sindicato continuará cobrando mais opções de hospitais na rede conveniada, a fim de atender melhor os petroleiros e seus familiares.

CATEGORIA EXIGE ESCLARECIMENTOS SOBRE PLR

Em documento enviado à FUP, o RH da Petrobrás alegou que "duas metas não foram alcançadas e a média global dos indicadores foi menor do que 100%". Entretanto, a direção não deu detalhes e, muito menos, convocou a federação para dar esclarecimentos sobre o resultado.

O nosso acordo de regramento da PLR existe para ser cumprido. E ele prevê que "caso a empresa não tenha lucro e todas as metas sejam alcançadas, será de metade da remuneração do empregado, acrescida de metade do menor valor pago da PLR no exercício anterior". Nessa onda de redução de gastos e enxugamento da empresa, todo cuidado com os números é fundamental para que o trabalhador não seja prejudicado. Sendo assim, exigimos a íntegra do estudo que chegou ao resultado de 2015.

Direito ao complemento da RMNR será julgado no TST dia 12

O pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) designou para o dia 12 de abril, às 13h30, o julgamento do recurso da Petrobrás sobre o Direito ao Complemento da RMNR.

O julgamento apreciará o pedido da empresa em Dissídio Coletivo de Natureza Jurídica, ajuizado em 2015, que pretende a revisão da jurisprudência consolidada da Corte, atualmente favorável aos petroleiros.

O advogado Sidnei Machado, coordenador da Assessoria Jurídica do Sindipetro/MG, acompanhará pessoalmente o processo.

Situação atual das ações em Minas Gerais

As ações individuais e coletivas promovidas pelo Sindipetro/MG prosseguem em trâmite na Justiça do Trabalho, sem suspensão. Apenas na ação coletiva da Regap, uma liminar do TRT-MG, suspendeu temporariamente a implantação em folha das diferenças. Da liminar, o Sindipetro/MG recorreu ao TRT-MG e aguarda a decisão.



BALANÇO DE 2015 PROVA QUE PETROBRÁS, NA ESSÊNCIA, CONTINUA PRODUTIVA E LUCRATIVA

por Cláudio da Costa Oliveira*

As demonstrações financeiras publicadas no último dia 21 de março, mesmo que registrando um prejuízo recorde de R\$ 34,8 bilhões - causado por um ajuste contábil, chamado de "impairment" - mostra também que a empresa mantém intactos todos os seus aspectos positivos.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Considerados os efeitos positivos e negativos da atual conjuntura do mercado internacional do petróleo, o Lucro Bruto da Petrobrás apresentou em 2015 um crescimento de 23 % em relação a 2014. Significa dizer que, entre outras causas, o efeito positivo da queda no preço do barril superou o efeito negativo da variação cambial.

Infelizmente, existe uma "obsessão pelo prejuízo", não importando os reflexos sobre a imagem da empresa. Assim, no 4º trimestre foi feito um ajuste contábil ou "impairment" no valor de R\$ 49 bilhões, tornando impossível qualquer possibilidade de apresentação de lucro em 2015.

Importante lembrar que nenhuma das grandes petroleiras - como Shell, BP e Chevron - registraram perdas por "impairment", apesar de terem muito mais motivo para isso do que a Petrobrás.

Elas entenderam que não cabia este tipo de registro tendo em vista a volatilidade do preço internacional do barril. Parece que a Petrobrás gosta de ser mais realista que o rei.



SITUAÇÃO FINANCEIRA

O "impairment" não afetou a situação financeira, e o caixa da empresa permaneceu no nível elevadíssimo que estava ao final do 3º trimestre (R\$ 100 bilhões). Sobre isso, o presidente Bendine, em entrevista logo após a divulgação dos resultados, reconheceu que "a empresa tem capacidade de caixa suficiente até o final de 2017". Portanto, não há o que se falar sobre venda de ativos por necessidade de caixa.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em recente declaração a Diretora Geral da ANP, Magda Chambriard, informou que as reservas totais de petróleo da Petrobrás atingiram 40 bilhões de barris. Trata-se de uma situação ímpar, que mostra as perspectivas futuras da empresa. Junta-se a isto a existência de

uma força de trabalho treinada, tecnologia e equipamentos adequados, para extrair petróleo do pré-sal num custo altamente competitivo, o mais baixo custo entre as "majors".

ESTATAL SEGUE LUCRATIVA, PRODUTIVA E RENTÁVEL

Por mais que queiram depreciá-la, por inconfessáveis intenções, a Petrobrás não tem o que temer por ter aspectos que nenhuma outra petroleira no mundo tem, como um excelente mercado cativo como brasileiro, preço de venda no mercado interno que não sofre oscilações, reservas invejáveis, e pessoal e tecnologia adequadas.

A íntegra do texto encontra-se disponível no nosso site: www.sindipetromg.org.br

*Cláudio da Costa Oliveira é Economista Aposentado da Petrobrás

ATO CONTRA A GLOBO

A Rede Globo é a principal porta-voz do golpe de Estado que tentam consumir no Brasil. Mentiras, manipulação, partidarismo, escárnio com a inteligência do público são vistos diariamente na emissora. Ela está por trás de todos os demais golpes na história recente do país.

Por esses motivos, a Frente Brasil Popular- Minas Gerais convoca os mineiros para o ato contra a Globo neste sábado, dia 9, a partir das 17h.

A manifestação será em frente a afiliada. Local: Av. Américo Vespúcio, 2045, Caiçara. Haverá exibição de filme, projeção e transmissão ao vivo do Jornal Contra o Golpe.



Desde o resultado da eleição presidencial de 2014, em que Aécio Neves não aceitou a derrota, estamos vivendo um clima de FLA x FLU. Nos dias de hoje, temos os favoráveis e os contra o golpe à presidenta Dilma Rousseff. Têm também os que ficam indecisos, que acabam ficando indiferentes ao que ocorre à sua volta. Mas a divisão é clara, e é sobre ela que vamos falar.

Alguns apoiadores do golpe:

1. Eduardo Cunha é a favor do golpe porque, num possível governo Temer, espera livrar a si próprio, a esposa e a filha da prisão por ter milhões de dólares de propina no exterior;
2. Temer apoia o golpe porque espera ganhar o poder sem ter sido eleito para isso;
3. José Serra apoia o golpe para viabilizar a entrega do pré-sal à petroleira americana Chevron e suas irmãs multinacionais;
4. A FIESP de Paulo Skaf e outras entidades patronais patrocinam o golpe com dinheiro público para tirar os direitos dos trabalhadores e, inclusive, apoiam o programa do PMDB, "Uma Ponte para o Futuro", que fala em privatizações;
5. Também envolvidos em escândalo de corrupção, Aécio, Alckmin e José Serra, derrotados pelo PT nas últimas eleições para presidente querem o golpe para inviabilizar a candidatura de Lula em 2018. Com isso, acham que conseguirão a vitória.
6. Os donos da imprensa apoiam o golpe, porque esperam que um governo sob o comando de Temer, salve suas empresas da concorrência da internet e, por meio do dinheiro público, ajude a quitar suas dívidas bilionárias;
7. Parte do PMDB apoia o golpe porque está atolado na Operação Lava Jato. Em um governo Temer conseguiriam anular as investigações;
8. Os cantores Lobão, Roger e o ator Alexandre Frota apoiam o golpe numa tentativa desesperada de salvar suas carreiras decadentes;
9. Aparentemente, o governo Obama ficou indiferente ao golpe, mas trabalha ajudando a Operação Lava Jato e outras manifestações contra Dilma;
10. O "Movimento Brasil Livre" (MBL), o "Vem pra Rua" e o "Revoltados On Line" são a favor do golpe. Mas não quiseram mostrar de onde vem o dinheiro que patrocina os movimentos que eles comandam;
11. O PSTU é o único partido de esquerda que apoia o golpe.



Alguns que combatem o golpe:

1. Quase todas as entidades sindicais, como a CUT e CTB, que representam os trabalhadores, são contra o golpe, defendem a democracia e são contra a retirada de direitos dos trabalhadores;
2. Intelectuais de diversas universidades brasileiras assinaram manifesto contra o golpe;
3. O cantor e compositor Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Beth Carvalho e Tico Santa Cruz se declararam contra o golpe;
5. Diversos atores e atrizes, entre eles Leticia Sabatella e Wagner Moura, são contra o golpe;
6. Miguel Nicolelis, considerado um dos 20 maiores cientistas do mundo pela revista Scientific American, é contra o golpe;
7. Os países integrantes do Mercosul são contra o golpe;
8. Os movimentos sociais como: o MST, MAB, MTST, Marcha Mundial das Mulheres, UNE, Levante Popular da Juventude, UJS, entre outros, são contra o golpe;
9. O secretário geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro Lemes, se declarou contra o golpe;
10. Oito mil advogados, juristas e professores de Direito assinaram um manifesto contra o golpe;
11. O grupo universidade pela democracia, formado por mais de 70 comitês estudantis, estão trabalhando contra o golpe;
12. Entidades evangélicas e a CNBB assinaram manifesto contra o golpe;
13. Quase todos os partidos de esquerda são contra o golpe,
14. Mais de 4 mil professores universitários divulgaram uma carta aberta à comunidade acadêmica internacional denunciando a tentativa de golpe.

Com quem você está?

Com Paulo Skaf e as entidades patronais, Eduardo Cunha e o cantor Lobão? Ou com as entidades sindicais que representam os trabalhadores, cantores e compositores como Chico, Caetano e Tico Santa Cruz? Se você quer manter suas conquistas e lutar por um Brasil mais democrático, não tenha dúvidas, seu lado é contra o golpe.